



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Ensino de História II – “Independências do Brasil: história, historiografia e ensino”.		Código: HIS 838
Nome do Componente Curricular em inglês: History Teaching Seminar II.		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Prof. ^a Dr. ^a Patrícia Valim		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: As lutas pela independência política do Brasil por ocasião do bicentenário e por meio das relações entre os currículos de história e historiografia, e o saber histórico escolar e a produção de livros didáticos nas últimas décadas.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">- Agenciamentos do bicentenário da Independência do Brasil;- A construção do 7 de setembro/Grito do Ipiranga;- As lutas pela Independência na Bahia;- Adesão de Sergipe à Independência;- Guerra do Jenipapo: Ceará e Piauí;- A Independência no Grão-Pará e Maranhão;- A Independência no Rio Grande de São Pedro;- O centenário da Independência: 1822-1922;- A ditadura militar e o sesquicentenário da Independência: 1822-1972;- A Independência do Brasil como Revolução do Tempo;- Temporalidades da Independência do Brasil;- Cultura política e cultura visual na Independência do Brasil;- Independência do Brasil e o liberalismo português: historiografia;- Historiografia da Independência do Brasil a partir de 1980;- Museu Paulista e a memória da Independência do Brasil: disputas de narrativas;- Como podemos trabalhar em sala de aula a luta das mulheres na Independência do Brasil?;- Com ensinar as temporalidades e espacialidades da Independência do Brasil para crianças?;- A Independência do Brasil nos livros didáticos.		

Objetivos: Fazer um balanço sobre a produção histórica sobre as lutas pela Independência do Brasil, problematizar temporalidades e espacialidades, e analisar os usos desse passado em tempos de bicentenário.

Metodologia: Aulas síncronas e assíncronas.

Atividades avaliativas (teóricas): Trabalho final: 5,0

Atividades Avaliativas (práticas): Resenhas aulas assíncronas: 2,5
Vídeo/Podcast: 2,5

Cronograma e Bibliografia básica:

Setembro:

21/09: apresentação do curso, cronograma das aulas, critérios de avaliação e bibliografia.

22/09: SLEMIAN, Andréa & CHAVES, Cláudia. *Às vésperas dos 200 anos da Independência do Brasil: o que e como discutir?* Revista Almanack, Guarulhos 2020, pdf.

28/09: KRAAY, Hendrik. *A invenção do sete de setembro, 1822 – 1831.* Revista Almanack Braziliense. São Paulo, n°11, p. 52-61, mai. 2010, pdf.

29/09: CAVENAGHI, Ailton. *O século XIX paulista: lembranças do “Grito do Ipiranga”.* Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 35, n° 70, 2015

Outubro

05/10: REIS, João José. *O jogo duro do 2 de julho: o “partido negro” na independência da Bahia.* In: REIS, João José; SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 79-98, pdf.

06/10: LOPES, Luciana Suarez & MOTTA, José Flávio. *O “Partido Negro” na Independência do Brasil: Realidade ou Fantasia?*

12/10: Feriado Nacional

13/10: Assíncrona. MATTOS, Edna Maria. *A adesão à Independência em Sergipe: motivações e condicionantes.* In: *A Independência do solo que habitamos: poder autonomia e cultura política em Sergipe, 1750-1823.* São Paulo: Cultura Política, 2012, pp. 121-148, pdf.

19/10: GALVES, Marcelo Cheches. *“Aderir”, “jurar” e “aclamar”:* *O Império no Maranhão (1823- 1826).* Almanack. Guarulhos, n. 01, p.105-118, 1º semestre 2011, pdf.

20/10: Bate papo remoto com Marcelo Cheches Galves sobre o tema (a confirmar).

26/10: ARAÚJO, Johny Santana de. *O Piauí no processo de independência: contribuição para construção do império em 1823.* Revista Clio, vol. 33, n. 02, 2015, pdf.

27/10: “As várias independências do Brasil”:
<https://www.youtube.com/watch?v=ci86F0n51H0&t=482s>

Novembro

02/11: Feriado nacional

03/11: MIRANDA, Márcia Eckert. *Ao Sul das Cortes: a Independência na Província do Rio Grande de São Pedro do Sul*. Revista Nuevo Mundo, 2013, pdf.

09/11: Assíncrona “Independência do Brasil: sesquicentenário 1822-1972”, Biblioteca Nacional

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285835.pdf

10/11: COSTA, Wilma Peres & PIMENTA, João Paulo Garrido. *As revoluções de independência como revoluções do tempo: almanaques, calendários e cronologias no Brasil do século XIX*. Tempo Niterói Vol. 27 n. 1, Jan./Abr. 2021, pdf.

16/11: OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. *Independência e Revolução: temas da política, da história e da cultura visual*. Revista Almanack, Guarulhos, n. 25, 2020, pdf.

17/11: TURIN, Rodrigo. *Os tempos da Independência: entre a História disciplinar e a História como serviço*. Revista Almanack, Guarulhos, n. 25, 2020, pdf.

23/11: PIMENTA, João Paulo Garrido. *A Independência do Brasil e o liberalismo português: um balanço da produção acadêmica*. Revista de História Iberoamericana, 2008, pdf.

24/11: MALERBA, Jurandir. *Esboço crítico da recente historiografia sobre Independência do Brasil, desde 1980*. Relatório de Pesquisa/Revista Oxford, 2003, pdf.

30/11: OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. *O Museu Paulista da USP e a Memória da Independência*. Cadernos Cedes, Campinas, v. 22, n. 58, p. 65-80, dezembro/2002, pdf.

Dezembro

01/12: LIMA JÚNIOR, Carlos. & Nery, Pedro. (2019). *Do “campônio paulista” aos “homens da Independência”: interpretações em disputa pelo passado nacional no Salão de Honra do Museu Paulista*. Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material, 27, 1-47, pdf. Bate papo com o autor.

08/12: VIANNA, Luciano Ayres. *As pinturas históricas na construção da identidade e memória nacionais brasileiras*. TCC, 2017, pdf.

09/12: *As mulheres na independência do Brasil*. Bate papo com a pesquisadora Marianna Teixeira/UFBA <https://lemad.fflch.usp.br/sites/lemad.fflch.usp.br/files/2021-04/As%20mulheres%20e%20a%20independ%C3%Aancia%20do%20Brasil.pdf>

15/12: AQUINO, Luciana Fernandes. *A Independência do Brasil para as crianças: um estudo de manuais didáticos entre as décadas de 1970 e 2000*. Dissertação de mestrado, UEL, 201, pdf.

16/12: PURIFICAÇÃO, Ana Teresa de Souza e Castro. *(Re)criando interpretações sobre a independência do Brasil: um estudo das mediações entre memória e história nos livros didáticos*. Dissertação de Mestrado, USP, 2013, pdf.

Janeiro

04/01: Apresentação dos vídeos

05/01: Apresentação dos vídeos

11/01: Entrega das notas

12/01: Exame

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luís Felipe de. (org.) Império: a corte e a modernidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. 523 pp. (História da vida privada no Brasil, v. 2)

ANDRADE, Manuel Correia de. Os projetos políticos e a Independência. In: As raízes do separatismo. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

BARATA, Alexandre Mansur. Maçonaria, sociabilidade e Independência (Brasil, 1790-1822). Campinas, 2000. [Tese de doutorado, Unicamp]

BARMAN, Roderick J. Brazil: the forging of a nation (1798-1852). Stanford: Stanford University Press, 1988.

BERBEL, Márcia Regina. A nação como artefato. Deputados do Brasil nas cortes portuguesas (1821-1822). S. Paulo: Hucitec/FAPESP, 1999

BETHELL, L. The Independence of Brazil. In: BETHELL, L. (ed.). The Cambridge history of Latin America. V. III. From Independence to c. 1870. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

CARMARGO, Ana Maria de Almeida & MORAIS, Rubens Borba de. Bibliografia da Imprensa Régia. São Paulo, Kosmos/Edusp, 1993. 2v.

CAVALCANTE, Berenice. José Bonifácio: razão e sensibilidade, uma história em três tempos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

CHAVES, Joaquim. O Piauí nas lutas de independência do Brasil. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1993. 180 p.

COELHO, Geraldo Mártires. Anarquistas, demagogos e dissidentes: a imprensa liberal no Pará de 1822. Belém: CEJUP, 1993.

COSTA, Sergio Correa da. As quatro coroas de d. Pedro I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

DIAS, Claudete Maria Miranda. O Outro lado da história: o processo de independência no Brasil, visto pelas lutas no Piauí - 1789/1850. Rio de Janeiro: 1999. (dissertação de mestrado, IFCS/UFRJ).

FAGUNDES, Morival de Calvet. O grito do Ipiranga: uma fantasia. Caxias do Sul, RS: Ed. da Universidade de Caxias do Sul, 1997. [IHGB 198.7.12 n. 7].

FERNANDES, Paula Porta Santos. Elites dirigentes e projeto nacional: a formação de um corpo de funcionários do Estado no Brasil. São Paulo, 2000. 259 p. Tese (Tese de doutorado, USP)

GIL, Antônio Carlos Amador. Projetos de Estado no alvorecer do império: Sentinela da Liberdade e Typhis Pernambucano: a formulação de um projeto de construção do Estado. Rio de Janeiro: 1991. (dissertação de mestrado, IFCS/UFRJ)

GRAHAM, Richard. Construindo a nação no Brasil do século XIX: visões novas e antigas sobre classe, cultura e Estado. Diálogos, Maringá, v. 5, 2001.

JANCSÓ, Istvan; PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico, (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme. Viagem Incompleta. A experiência brasileira (15000-2000). Formação: Histórias. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

KARPINSCKI, Silvana. Corsários de sua majestade: aspectos da guerra naval na Independência do Brasil (1820-1825). São Paulo, 2001. 138 p. (Tese de Doutorado, USP)

KRAAY, Hendrik. Race, state, and armed forces in independence-era Brazil: Bahia, 1790s-1840s Stanford: Stanford University Press, 2002.

KRAAY, Hendrik. “Em outra coisa não falavam os pardos, cabras, e crioulos”: o “recrutamento de escravos na guerra da Independência na Bahia. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 22, n. 43, p. 109-126, 2002.

LEITE, Renato Lopes. Republicanos e libertários. Pensadores no Rio de Janeiro (1822). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 332 p.

LUSTOSA, Isabel, Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821-1823). Sdo Paulo: Companhia das Letras, 2000. 497 p.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. A utopia do poderoso Império. Portugal e Brasil: bastidores da política (1798-1822). Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994. 256 pp.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. Memória da Independência: marcos e representações simbólicas. Revista Brasileira de História, v. 15, n. 19:173206, 1995.

MALERBA, Jurandir. A corte no exílio; civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARTINEZ, Socorro Targino. 2 de Julho: a festa é história. Salvador: Secretaria Municipal de Cultura: Fundação Gregório de Mattos, 2000. 160 p.

MARTINHO, Lenira Menezes, Riva Gorenstein. Negociantes e caixeiros na sociedade da Independência. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de

Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, 1992. 258 p.

MAXWELL, Kenneth. Condicionais da Independência do Brasil. In: SERRÃO, Joel e MARQUES, A. H. De Oliveira. Nova história da Expansão portuguesa. O império Luso-brasileiro (1750-1822) (vol. 8). Lisboa: Estampa, 1986.

MELO, Evaldo Cabral de. Frei Caneca ou a outra Independência. In: MELO, Evaldo Cabral de (org.). Frei Joaquim do Amor Divino Caneca. São Paulo: Editora 34, 2001, p. 16 ss.

MENDES, Ricardo Antonio Souza. A Conjura baiana: um projeto de nação possível. Rio de Janeiro: 1996. (dissertação de mestrado, IFCS/UFRJ)

MOREL, Marco. Sentinela da liberdade: presença de Cipriano Barata no processo de independência no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1990. (dissertação de mestrado, IFCS/UFRJ)

NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. “Corcundas, constitucionais e pés-dechumbo: a cultura política da Independência (1820-1822). São Paulo, 1992. (tese de doutorado, USP)

NOVAIS, Fernando Antônio; MOTA, Carlos Guilherme. A Independência do Brasil. 2 ed. São Paulo, Hucitec, 1996. 89 p.

O Nordeste brasileiro e a Revolução Francesa. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 1992. 131 p.

OLIVEIRA, Cecília Helena L. de Salles. A astúcia liberal. Relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). Bragança Paulista: Edusf/Ícone, 1999. 414 p.

OLIVEIRA, Cecília Helena L. de Salles. Nação e cidadania: a Constituição de 1824 e suas implicações políticas. Horizontes, Bragança Paulista, v. 16, p. 11-39, 1998.

PIMENTA, João Paulo. Estado e nação no fim dos impérios ibéricos no Prata, 1808-1828. São Paulo, Hucitec, 2002.

PROENÇA, Maria Cândida. A Independência do Brasil. Lisboa: Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses; Colibri, 1999.

REIS, João José. O jogo duro do Dois de Julho: o partido negro na Independência da Bahia. In: SILVA, Eduardo e REIS, J. J. Negociação e conflito: resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção; identidade nacional e conflitos anti-lusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: Relume Dumara: 2002.

RICCI, Magda. M. de O. Nas fronteiras da Independência. Campinas, 1993. (Dissertação de mestrado/Unicamp)

ROCHA, Antônio Penalves. Introdução. In: José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu. São Paulo: Editora 34, 2001.

SCHULTZ, Kirsten. Tropical Versailles: Empire, Monarchy, and the Portuguese Royal Court in Rio de Janeiro, 1808-1821 Nova York: Routledge, 2001.

SILVA, Maria B. N. da. Vida privada e cotidiano no Brasil na época de D. Maria I e D. João VI. Lisboa, Stampa, 1993. 359 pp.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Movimento constitucional e separatismo no Brasil (1821-1823). Lisboa: Livros Horizonte, 1988. Coleção Horizonte histórico, 17.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Da revolução de 1820 à Independência brasileira. In: SERRÃO, Joel e MARQUES, A. H. De Oliveira. Nova história da Expansão portuguesa. O império Luso-brasileiro (1750-1822) (vol. 8). Lisboa: Estampa, 1986.

SILVA, Ana Rosa Cloquet. Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio: 1783-1823. Campinas: Editora da Unicamp, 1999. (Tempo e Memória).

SILVA, Ana Rosa Cloquet. Inventando a nação. Intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros no crepúsculo do Antigo Regime português: 1501822. Campinas: 2000. (Tese de doutorado, Unicamp)

SLEMIAN, Andréa. O difícil aprendizado da política na Corte do Rio de Janeiro (1808-1824). São Paulo, 2000. (Dissertação de mestrado, USP)

SOUZA, Iara Liz Carvalho. A Independência do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

SOUZA, Iara Liz Carvalho. Pátria coroada. O Brasil como corpo político autônomo (1780-1831). São Paulo, Editora da Unesp, 1999.

SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (orgs.). História econômica da Independência do Império. 2 ed. São Paulo: Hucitec/ABPHE/Edusp/Imprensa Oficial, 2002. 324 p.

VALE, Brian. Independence or Death! British sailors and Brazilian Independence, 1822-1825. Londres/N.Y.: I.B. Tauris, 1996.